

CÂMARA DOS DEPUTADOS
PRIMEIRA-SECRETARIA

Ofício 1ªSec/RI//nº 323 /17

Brasília, 27 de março de 2017.

Exmo. Senhor Deputado
DIEGO GARCIA
Gabinete 745 – Anexo 4

Assunto: **resposta a Requerimento de Informação**

Senhor Deputado,

Encaminho a Vossa Excelência cópia do Aviso nº 178/GM/MS, de 20 de março de 2017, do Ministério da Saúde, em resposta ao **Requerimento de Informação nº 2500/2016**, de sua autoria.

Atenciosamente,



Deputado GIACOBO
Primeiro-Secretário

Aviso nº 178/GM/MS

Brasília, 20 de março de 2017.

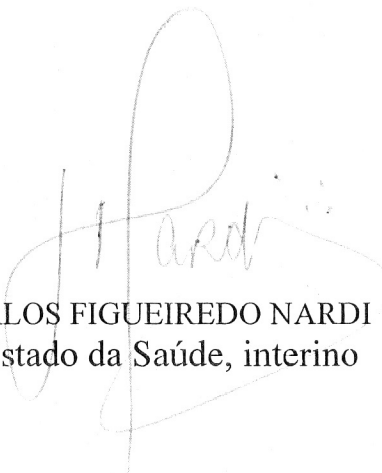
A Sua Excelência o Senhor
Deputado GIACOBO
Primeiro-Secretário da
Câmara dos Deputados


Assunto: Requerimento de Informação.

Senhor Primeiro-Secretário,

Reportando-me ao Ofício 1ª Sec/RI/E nº 97/17 de 16 de fevereiro de 2017, referente ao Requerimento de Informação nº 2500/2016, do Deputado DIEGO GARCIA, em que foram solicitadas deste Ministério “informações concernentes ao DATASUS e à morte de mulheres decorrentes do aborto no Brasil”, encaminho os esclarecimentos prestados pela Secretaria de Atenção à Saúde.

Atenciosamente,


ANTÔNIO CARLOS FIGUEIREDO NARDI
Ministro de Estado da Saúde, interino

PRIMEIRA-SECRETARIA	
Documento recebido nesta Secretaria sem a indicação ou sinal de tratar-se de conteúdo de caráter sigiloso nos termos do Decreto nº 7.845, de 11/12/12, do Poder Executivo.	
Em 20/3/2017 às 18h 28	
Felipe	7415
Secretário	Porto
	
Portador	

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

URGENTE

Em, 20/03/17

REF.: Requerimento de Informação nº. 2500/2016.

SIPAR: 25000. 200659/16 - 61

INT.: DEPUTADO DIEGO GARCIA.

ASS.: Solicita informações concernentes ao DATASUS e à morte de mulheres decorrente do aborto no Brasil.

RESTITUA-SE à Assessoria Parlamentar – ASPAR/GM/MS, para conhecimento e providências relativas ao Despacho nº. 22, do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, desta Secretaria.


FRANCISCO DE ASSIS FIGUEIREDO
Secretário de Atenção à Saúde

Cláudia R. S. Pereira Barreto
Secretária de Atenção à Saúde Substituto

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS**

DESPACHO Nº 022

REF: Requerimento de Informação nº 2500, de 2016

SIPAR: 25000.200659/2016-61 e 25000.024740/2017-19

INT.: DEPUTADO DIEGO GARCIA

ASS.: Encaminha Requerimento de Informações nº2500/2016, de autoria do Deputado Diego Garcia, que solicita informações concernentes ao DATASUS e à morte de mulheres decorrente de aborto no Brasil

Em resposta ao Requerimento de Informações nº2500/2016, de autoria do Deputado Diego Garcia, que solicita informações concernentes ao DATASUS e à morte de mulheres decorrente de aborto no Brasil, o Departamento de Ações Programáticas Estratégicas tem as seguintes considerações a fazer:

Os números de óbitos maternos, de 1996 a 2014, referentes a aborto espontâneo, aborto por razões médicas e legais, outros tipos de aborto, aborto não especificado e falha na tentativa de aborto estão apresentados no quadro abaixo:

Óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos - Brasil

Óbitos mulheres idade fértil por Região e Ano do Óbito

Categoria CID-10: O03 Aborto espontâneo, O04 Aborto p/razoes medicas e legais, O05 Outros tipos de aborto, O06 Aborto NE, O07 Falha de tentativa de aborto

Período:1996-2014

Região	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Norte	9	8	4	10	7	9	6	10	11	8	9	10	7	7	6	9	10	13	5	158
Nordeste	27	25	9	19	15	29	26	34	35	24	31	24	18	29	20	23	18	23	12	441
Sudeste	36	55	46	42	40	41	35	36	31	36	39	26	39	46	44	36	28	32	24	712
Sul	19	15	10	14	19	12	4	7	15	20	8	7	4	9	4	4	7	5	4	187
Centro-Oeste	6	15	7	7	6	7	7	4	7	8	5	4	8	6	5	5	6	6	10	129
Total	97	118	76	92	87	98	78	91	99	96	92	71	76	97	79	77	69	79	55	1627

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM


Esclarecemos que esses dados foram retirados no dia 14-03-2017 e estão sujeitos a retificações devido a atualização das informações por estados e municípios.

Em relação aos dados publicados na reportagem do jornal O Estado de São Paulo: *“Os registros de 2015 têm padrão semelhante: de janeiro a dezembro, houve 1.664 relatos de mulheres que morreram depois de dar entrada em hospitais por complicações relacionadas à interrupção da gravidez.”* – informamos que eles não correspondem ao número de óbitos relacionados ao aborto e sim ao número de internações (Autorização de Internação Hospitalar) para realização de Aborto por razões médicas no SUS.

Neste sentido, esclarecemos que houve um equívoco por parte do Ministério da Saúde ao repassar à informação a jornalista, no entanto, a assessoria de comunicação do Ministério da Saúde esclareceu a mesma que as informações sobre óbitos devem ser sempre retiradas do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Neste sentido, os dados referentes a óbitos por aborto são aqueles informados no quadro acima, e retirados do SIM.

O Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas/DAPES/SAS se coloca à disposição para o que couber.

Atenciosamente,



THEREZA DE LAMARE FRANCO NETTO

Diretora do DAPES/SAS/MS